

CCCEEE-D

CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEEE-D

Nº da Ata	125/2013
Data	19/07/2013
Local	CEEE-D

PRESENCAS:

FAMURS: Ausente
FIERGS: Ronaldo Mabilde Lague
FRACAB: Leodomar da Rosa Duarte
FARSUL: Ademir Costa Monteiro
FEDERASUL: Ausente
PROCON: Ausente
Convidado: Edmundo Fernandes da Silva (AGERGS)
Secretaria do Conselho: Tiago Lupi Dias
CEEE-D: José Antonio Bertoldo de Quevedo

ORDEM DO DIA:

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e treze, atendendo convocação do Sr. Ademir Costa Monteiro para reunião ordinária, reuniram-se os membros do Conselho, acima relacionados, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1. **O papel institucional da AGERGS na relação entre clientes e Concessionárias de Energia: Avaliação de Cenários.**

ASSUNTOS TRATADOS:

1. **O papel institucional da AGERGS na relação entre clientes e Concessionárias de Energia: Avaliação de Cenários.**

Sr. Ademir Costa Monteiro abre a reunião às 09h e apresenta o Sr. Edmundo Fernandes da Silva, Conselheiro da AGERGS. Informa que o Conselho lhe indicou por unanimidade à lista tríplice que é enviada ao Governador. Informa que uma reunião "sem pauta" e passa a palavra ao Sr. Edmundo. Edmundo informa que há muitos temas a serem abordados. Diz que quando entrou para AGERGS utilizou o princípio da Ética, se dizendo impedido de ser relator de casos do Grupo CEEE, mas participa das votações. Informa que o Direito Regulatório difere bastante do Direito Administrativo. Relata que já conversou com a Faculdade de Direito da UFRGS, a qual solicitou seu auxílio para elaborar material referente à Direito Regulatório, que seria abordado na Cadeira de Direito Administrativo. Informa que ex-técnicos da Concessionária, que hoje trabalham no TCE, ajudaram este órgão a entender como funciona uma Concessão. Diz que atua a algum tempo na AGERGS, mas sempre há o que aprender. Informa que está organizando um seminário de encontro entre Concessionárias e Cooperativas. Informa que se vive um paradoxo no Rio Grande do Sul. Temos a RGE, que no padrão ANEEL está entre as melhores concessionárias, porém as demais não apresentam o mesmo desempenho. Informa que o Rio Grande do Sul já foi referência no setor elétrico. Informa que o seminário vai se realizar a principio, no início de setembro. Informa que não admitirá a presença de representantes, que esta conversa ele pretende realizar com os Diretores das empresas. Informa que em relação à normativa 060 já houve multa para a concessionária. Ademir informa que há dez anos já houve um caso semelhante de multa e cita matéria do jornal Zero Hora, e se disse estarrecido a realizar a respectiva leitura. Edmundo concorda. Ronaldo diz que todas as empresas de energia são analisadas de forma igual, porém ressalta que a velocidade de

decisões em empresas privadas é muito mais alta que em empresas públicas. A seu ver, os parâmetros não deveriam ser os mesmos. Ronaldo entende que deveria haver um movimento de Empresas Públicas de energia para questionar estes parâmetros. Informa que a RGE, como empresa privada tem vantagem em relação a isto. Edmundo informa que os governos e as empresas públicas ao tomarem conhecimento das leis das concessões de 1995, aceitaram as regras. Edmundo entende que nas Estatais está faltando gestão. Ronaldo cita como exemplo uma situação em que trabalhava na CEEE e precisou trocar um rolamento (que teve problema de fabricação) e se estivesse em uma empresa privada, tudo seria mais rápido. Edmundo informa que a regulação não mudará esta situação, que é necessário um movimento político para flexibilizar a regra. Informa que a ANEEL precisa se sensibilizar mais. Conforme Edmundo, não há problema para uma empresa privada seguir as condições gerais de fornecimento. Contudo, uma empresa Estatal, que necessita de todo um rito para desempenhar suas funções, sempre será prejudicada, começando aí o problema. Informa que a Eletrobrás foi criada para ser o "banco das empresas" e está em dificuldade. Informa que os consumidores precisam de uma explicação dos motivos pelos quais os serviços se apresentam de determinada forma. Conforme Edmundo, o setor elétrico é um jogo de xadrez, e nem todos sabem jogar. Informa que a CEEE está patinando em informação e que gasta muito em reserção. Conforme Edmundo, a CEEE-D tem rede de 40 anos que não foram modificadas. Leodomar cita que os maiores prejudicados são os consumidores residenciais. Leodomar e Ronaldo concordam que há muito politicagem no meio público e pouca preocupação com o aspecto técnico. Como comparação. Leodomar cita as redes da RGE, que são mais resistentes às intempéries. Opina que é necessário mais planejamento. Conselheiros questionam quanto à destinação para dinheiro pago com multas pela Concessionária. Edmundo informa que são destinados à CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), Programa Luz para Todos, empresa Eletrobrás, novas tecnologias e eficiência energética, porém, na prática, o dinheiro fica com o Tesouro Nacional. Ronaldo lembra que parte do dinheiro é utilizada para manter a ANEEL. Lembra que a energia foi reajustada em 6%, porém questiona se o custo de manutenção da ANEEL foi ampliado em 6%. Edmundo informa que é a ABRADE quem deveria questionar isso. José Antonio Bertoldo de Quevedo informa que é necessário realizar um "enxugamento" na Distribuidora. Informa que há uma discussão muito grande no Governo do Estado, para que se modernize a gestão na CEEE. Informa que há uma consultoria na empresa para a modernização da gestão. Informa que em 70 anos foram construídas 14 subestações na região metropolitana e em 04 anos serão montadas 11 subestações. Cita que isso será possível com os recursos do CRC. Edmundo cita que a busca pelo CRC iniciou quando ainda era funcionário da CEEE (Diretor) e que o CRC foi pago por ordem do Supremo. Informa que a política estragou a empresa. Informa que muita Diretoria gastou muito dinheiro em mídia falsa, em mídia de governo. Informa que os funcionários de carreira é que precisam frear esta situação. Ronaldo informa que os políticos se preocupam em 04 anos, em atender sua clientela, e não com a ordem técnica. José informa que hoje, os bens dos Diretores, por lei, são solidários com as dívidas da empresa. Edmundo informa que a Ouvidoria precisa estar atenta ao *Call Center*, pois os clientes são tratados muito mal. Informa que as pessoas que atendem estão despreparadas e sem informação. Edmundo informa que os atendentes não possuem informações básicas sobre a regulação do setor elétrico. José informa que a Ouvidoria está saindo da Diretoria de Distribuição e será ligada ao Conselho de Administração, onde também houve questionamento da ligação entre Ouvidoria e a Central de Teletendimento. Informa que está em busca de um novo sistema de informação para a Ouvidoria, que vai melhorar o tempo de resposta. Informa que pretende levar a Ouvidoria para a Agência Centro. Edmundo sugere ao José realizar uma apresentação ao *Call Center*, informando aos mesmos que eles são as pessoas mais importantes dentro da empresa, pois eles são a "cara" da CEEE. Ademir informa que a ANEEL faz verificação por amostragem. Conselheiros propõem um trabalho de capacitação e desenvolvimento com o *Call Center*. Edmundo informa que quando chegou à AGERGS, fez um trabalho de sensibilização com os atendentes da AGERGS, para que os mesmos compreendessem que a imagem da AGERGS depende deles. Leodomar afirma que sempre cobrou um bom atendimento do *Call Center*, pois entende que os atendentes não estão preparados e que precisam conhecer melhor a regulação. Ademir elogia o trabalho do Programa Energia Legal desenvolvido pela Concessionária. Informa que é um trabalho que traz resultado para a empresa e é bom para os consumidores. Leodomar concorda. Ademir Informa que as pessoas ao terem o nome no conta de luz passam a usufruir melhor da cidadania. Ademir informa que já apresentou este programa no encontro da Região Norte de Conselho de Consumidores de Energia, e foi muito

bem recebido. Edmundo concorda, informando que com a fatura em seu nome, as pessoas podem ter inclusive conta em banco. José mostra o relatório "Energia Legal 2012" e informa que na condição de Assistente da presidência foi quem coordenou este projeto, e afirma que é um projeto que deu certo. Informa que se orgulha muito desse projeto, sendo um trabalho importante, que o credencia para ser Ouvidor da CEEE-D. Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram finalizados.

PRÓXIMA REUNIÃO:

DATA: 27/09/2013
HORÁRIO: 09h.
LOCAL: sede da CEEE


Tiago Lupi Dias
Secretário-Executivo


Ademir Costa Monteiro
Presidente do Conselho de Consumidores

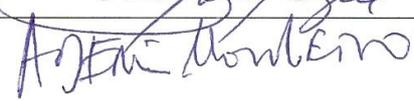
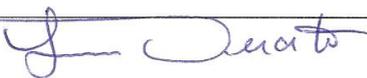
CCCEEE-D

CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

REUNIÃO ORDINÁRIA

DIA 16/08/2013 – CEEE

LISTA DE PRESENCAS

REPRESENTANTES	ASSINATURAS
FEDERASUL Paulo Renato Menzel Rodrigo Bento Cohen	
FAMURS José Carlos Martins Júlio Cesar Pannebecker	
FIERGS Carlos W. Faria Ronaldo Lague	
FARSUL Ademir Costa Monteiro Maria Pia Costa Rodrigues	
FRACAB Leodomar da Rosa Duarte Carlos Corrêa Martins	
PROCON Cristiano R. Aquino Juliana Teixeira Soares	
CEEE – Secretaria-Executiva Tiago Lupi Dias	
CEEE José Antonio Bertoldo de Quevedo	
Convidado Edmundo Fernandes da Silva (AGERGS)	